

CLAS 03.05.2006

ACTA nº 7/2006

A Dr.^a Manuela começou o plenário dando as boas-vindas em nome do Senhor Presidente da Câmara que teve que estar ausente por motivos inadiáveis. Passou de seguida para o primeiro ponto da ordem de trabalhos, as Informações.

Assim, informou os Parceiros sobre o Projecto PROGRIDE, nomeadamente quanto à:

- ALPE: salientou o número de inscritos e referiu que a ANOP e o Centro de Formação de Riomeão já estavam avançar com cursos de formação - (reconhecimento e validação de competências e o curso de Geriatria, respectivamente;
- Mercado de Solidariedade: já foram feitas algumas recolhas;
- Serviço Âncora:
- Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica: já se encontra a acompanhar 30 mulheres;
- Cegonha e Companhia: já iniciou o trabalho com mães adolescentes.

Passou de seguida a informar que o Centro Social de Sanguêdo - CASTIIS elaborou uma candidatura ao programa PROGRIDE, medida 2, ao nível da população de etnia cigana.

Quanto ao Programa Pares, a Dr.^a Manuela informou que saiu precisamente neste dia a circular das candidaturas com os prazos em vigor;

Relativamente à acção de formação “execução de candidaturas a programas nacionais ou comunitários” dirigida aos parceiros no âmbito da rede social, a Dr.^a Manuela referiu que a acção de formação foi frequentada por 13 formandos, estando prevista uma segunda fase de aprofundamento de conhecimentos, talvez para Setembro.

A Dr.^a Cristiana chamou a atenção para no âmbito do Programa Vida Emprego

Quanto ao ponto do Plano de Actividades da Rede Social para 2006, a Dr.^a Catarina Ferreira mencionou que se pretende concretizar duas acções: a primeira é o estabelecimento de uma rede informática inter-parceiros que permitirá uma actualização permanente dos dados, a troca de experiências e opiniões entre os parceiros e facilitará o observatório social na aquisição de dados mais fidedignos; a segunda prende-se com a implementação da metodologia partilhada ao nível das Comissões InterFreguesia no sentido de prosseguir para a fase de concepção do Plano De Desenvolvimento Social, agora que está terminado o diagnóstico social do Concelho.

A Dr.^a Catarina salientou ainda outras acções contempladas para o ano de 2006, nomeadamente, no lançamento do Boletim Social previsto para o mês de Junho e a realização do 1º Encontro InterRedes Sociais da Região Entre Douro e Vouga.

Passando ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, e por motivo de ainda não estar presente o presidente da ANOP, o Dr. Carlos Ribeiro para apresentação do Projecto Redes-Interactivas, a ausência a Dr.^a Manuela passou à eleição dos representantes do CLAS e das Instituições para o Conselho Municipal de Educação. De imediato o Dr. Alberto Tavares prontificou-se em ficar o representante eleito pelo CLAS em termos das Instituições.

Entretanto, avançou-se para o ponto dos pareceres, tendo sido apresentado o Projecto Casa Ozanam para aprovação de parecer positivo por parte do CLAS. Assim, o Sr. Dário começou por referir que o terreno do largo da Igreja já estava pronto para a construção da obra. A Dr.^a Catarina mencionou que o Centro Comunitário ficaria localizado em Arrifana e teria uma capacidade para 12 camas e que o Projecto da Casa Ozanam, localizado em S. João de Ver teria a capacidade de 40 vagas, tendo ainda salientado que se iria juntar os dois pareceres favoráveis pela criação no nosso Concelho de duas valências de apoio à terceira idade.

A D. Fátima do Projecto Casa Ozanam explicou aos presentes que a Casa Ozanam é uma organização de solidariedade social sem fins lucrativos, o terreno já foi doado, estando prevista a inauguração do Centro Comunitário no dia 03 de Julho.

A Dr.^a Manuela salientou ainda que o Projecto Casa Ozanam tem, por um lado, uma abrangência concelhia e regional, indo criar algumas respostas que colmatarão algumas carências do nosso Concelho, e por outro, é seguidor dos princípios das Conferências S. Vicente de Paulo. A Dr.^a Manuela concluiu assim que o parecer do CLAS era positivo ficando à disposição dos presentes para apreciação.

A Dr.^a Flor Coelho da ANOP iniciou por contextualizar o Projecto Informar Local, tendo referido que o mesmo já surgiu em 2002 e que pretendeu obter uma parceria mais alargada - o trabalho da ANOP não é só o balanço de competências mas também é uma animação de parcerias. O que se pretende neste momento é a colaboração das Redes Sociais de Entre Douro e Vouga em participar em 9 sessões organizadas